



Conselho Federal de Farmácia



Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2006

SBS Q. 1 Bl. K Ed. Seguradoras 8º andar 70.093-900 Brasília - DF.
Telefones: (61) 3255-6550 Fax: (61) 3255-6593
E-mail: cebrim@cff.org.br Home-page: www.cff.org.br

Sumário

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2006	1
1. INTRODUÇÃO	5
2. CEBRIM/CFF.....	6
2.1 GRUPO DE TRABALHO.....	6
3. INFORMAÇÃO REATIVA (PASSIVA).....	8
3.1 SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO	8
4. BOLETINS FARMACOTERAPÊUTICA.....	17
5. ATIVIDADES DE ENSINO	18
5.1 EXERCÍCIO PROFISSIONAL DIANTE DOS DESAFIOS DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA.....	19
5.2 PALESTRAS E SEMINÁRIOS MINISTRADOS.....	21
5.3 CAPACITAÇÃO	21
6. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS	22
6.1 FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FARMÁCIA (FIP).....	22
7. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, GRUPOS TÉCNICOS DE TRABALHO E EVENTOS.....	23
7.1 PROGRAMA “FARMÁCIAS NOTIFICADORAS” DA ANVISA.....	23
7.2 COLABORAÇÃO COM ORGANISMOS DO ESTADO.....	25
7.3 OUTROS EVENTOS.....	25
8. ARTIGOS, MATÉRIAS E ENTREVISTAS PUBLICADAS NA IMPRENSA.....	26
9. ENSINO: TREINAMENTO E ESTÁGIO	27
9.1 TREINAMENTO.....	27
9.2 ESTÁGIO	28
9.2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	28
10. GARANTIA DA QUALIDADE	31
11. RECURSOS DE INFORMAÇÃO	33
12. PROJETOS.....	35
13. PLANEJAMENTO DO CEBRIM/CFF PARA 2007	35
14. CONCLUSÃO	36
17. ANEXOS	37

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Execução do Projeto “Exercício Profissional diante dos desafios da farmácia comunitária:”
 - Quatro cursos “Exercícios Profissionais Face aos Desafios da Farmácia comunitária”, em Cuiabá, Fortaleza, Maceió e São Luis;
 - Manutenção e ampliação do sistema *on-line* de informação sobre medicamentos, do CEBRIM/CFF;
 - Elaboração de contrato para acesso ao Sistema *on-line* de informação sobre medicamentos para as farmácias comunitárias.
- Publicação de cinco edições do boletim farmacoterapêutica, dos quais, um não contém a seção “Evidência Farmacoterapêutica”
- Capacitação da Dra. Rita de Cássia Dias Carreira Bacoccini, do CVS/SES/SP para implantação de Serviços de Informação sobre medicamentos em sua instituição de origem.
- Concessão, orientação, acompanhamento e supervisão de estágio a seis estudantes de farmácia.
- Foram ministrados quatro módulos do curso “Exercício Profissional Diante dos Desafios da Farmácia Comunitária”, proferidas pela Dra. Emília Vitória da Silva.
- Apresentação de três palestras sobre o tema “Uso racional e informação sobre medicamentos” em eventos farmacêuticos, sendo duas pela Dra. Emília Vitória da Silva e uma pelo farmacêutico Rogério Hoefler.
- Apresentação, pelo Dr. Carlos César Flores Vidotti, de três palestras no congresso da FIP 2006:
 - *Community Health Services – pharmacist’s role;*
 - *Breaking cultural barriers – patient counseling in Portuguese;*
 - *The problem of antimicrobial resistance (AMR) in Latin America.*
- Submissão do manuscrito “New drugs in Brazil: Do they meet Brazilian public health needs? à *Pan American Journal of Public Health*, da OPAS, parte do doutorado do Dr. Carlos César Flores Vidotti.
- Submissão do manuscrito “As necessidades do sistema único de saúde são atendidas pelos novos medicamentos?” aos Cadernos de Assistência Farmacêutica (DAF/SCTIE/MS)

- Submissão do manuscrito “Políticas públicas para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos para o Sistema único de saúde” ao boletim da Sobravime.
- Tradução do livreto “*Counseling, concordance and Communication: Innovative Education for Pharmacists*”, editado conjuntamente pela IPSF e FIP.
- Serviço de informação reativa (passiva): foram atendidas 451 solicitações de informações sobre medicamentos.
- “Executive Committee of Pharmacy Information Section – PhIS”, da Federação Internacional da Farmácia (FIP). Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti como membro do comitê.
- Apresentação do documento “*Requirements Drug Information Centers*”, no congresso da FIP (em Salvador) no “*Drug Information Working Group*” (Pharmacy Information Section – PhIS/FIP), pelo Dr. Carlos César Flores Vidotti.
- “*Workshop on Pharmacovigilance and Patient Safety*”, curso pré-congresso da FIP, em Salvador. Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti na organização e como ministrante. O relatório do curso, de autoria do Dr. Carlos César Flores Vidotti, foi publicado no boletim Info Link n. 39, da PhIS/FIP.
- Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti, representante do Conselho Federal de Farmácia, como membro da Comissão Organizadora, no Congresso da FIP 2006 (Salvador, Bahia, Brasil).
- Apresentação de três pôsteres no 66º Congresso da FIP (Salvador, 2006)
- Foram adquiridos os sistemas de informação sobre medicamentos, por meio de assinatura, *Iowa Drug Information System* (IDIS), Micromedex (contendo as bases Drugdex, USP-DI, Index Nominum, Poisindex, IV index e Drugreax), i-Helps Gold (Optionline), biblioteca virtual de temas regulatórios em vigilância sanitária; 22 publicações foram adquiridas ou recebidas por doação.
- Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Comare, do DAF/SCTIE/Ministério da Saúde. Participação do farmacêutico Rogério Hoefler e do Dr. Carlos César Flores Vidotti, representantes do CFF, como membros. Houve 13 reuniões, que culminaram com a publicação da *Rename 2006*, 4ª. Edição, no D.O.U., na forma de livro e a disponibilização das informações na Internet: <http://www.saude.gov.br>
- Subcomissão da Comare responsável pela elaboração do Formulário Terapêutico Nacional da *Rename*. Participação do farmacêutico Rogério Hoefler, tendo havido oito reuniões.

- Subcomissão de Denominações Comuns Brasileiras (SDCB), da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira, Anvisa. Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti, como membro, em cinco reuniões. Os trabalhos da SDCB culminaram na publicação das DCB 2006, no DOU, e em livreto contendo as DCB 2006 e informações históricas.
- Atualização e ampliação do sítio do Cebrim/CFF.
- Doutorado do farmacêutico Carlos César Flores Vidotti no Programa de Pós-graduação, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília (em andamento).
- Doutorado da farmacêutica Emília Vitória da Silva no Programa de Pós-graduação, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília (em andamento).
- Comitê Assessor do Programa Farmácia Notificadora, da Anvisa. Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti, como membro, em duas reuniões.
- Câmara Setorial de Medicamentos, da Anvisa. Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti, como membro.
- Participação do farmacêutico Rogério Hoefler em processo seletivo para cursar Mestrado Profissional “Efetividade em Saúde Baseada em Evidências”, parceria do Ministério da Saúde com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Centro Cochrane do Brasil.
- Apoio à organização do VI Encontro dos Centros de Informação sobre Medicamentos do Brasil “Uso Racional de Medicamentos: a informação de medicamentos como estratégia” (Brasília). Parceria entre a Anvisa, DAF/SCTIE/MS, OPAS/OMS/Brasil, CFF e Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (CG / Sismed).
- Visita de intercâmbio do Dr. Carlos César Flores Vidotti ao *Drug Information and Research Centre* (DIRC), Toronto, Canadá.
- Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti, em dois cursos de extensão na Universidade de McGill, Montreal, Canadá:
 - *Intermediate Pharmacoepidemiology;*
 - *Advanced Pharmacoepidemiology.*

- Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti, em dois cursos de extensão na Universidade de Brasília:
 - Pesquisa qualitativa - hermenêutica dialética;
 - Pesquisa qualitativa - triangulação de métodos.
- Painel de utilização terapêutica da talidomida, promovido pela Anvisa. Participação do farmacêutico Rogério Hoefler.
- Entrevista da Dra. Emília Vitória da Silva, realizada no programa Falando Francamente da Rádio Nacional OC / Radiobrás, no dia 01/02/2006. Assunto “pílulas anticoncepcionais”
- Entrevista de farmacêutico do Cebrim/CFF, realizada no programa Falando Francamente da Rádio Nacional OC / Radiobrás, no dia 14/06/2006. Assunto “Antiinflamatórios: automedicação representa perigo”
- Biblioteca Virtual em Farmácia, proposição da Comissão de Farmácia Hospitalar/CFF. Reunião desta com o Cebrim/CFF para estudo.

INTRODUÇÃO

A missão do Cebrim/CFF é prover informação independente sobre medicamentos aos profissionais de saúde, principalmente, com vistas à promoção do uso racional de medicamentos. Para seu cumprimento, são executadas diversas atividades, descritas neste relatório, tais como: i. atendimento a consultas provenientes de profissionais da saúde e emissão de pareceres técnicos solicitados à diretoria do Conselho Federal de Farmácia (informação reativa); ii. produção e disseminação de textos técnico-científicos, pôsteres em congressos e nota técnica (informação proativa); iii. apoio a iniciativas do CFF e do Estado; iv. estágio supervisionado de estudante de farmácia na execução de tarefas típicas de um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM). Também são descritas a publicação de artigos técnico-científicos, concessão de entrevistas, participação como ministrantes em cursos e palestras, bem como participação em congressos e eventos.

Cabe ressaltar que o Cebrim/CFF é um centro de informação sobre medicamento (CIM), com farmacêuticos com dedicação exclusiva e em período integral, lembrando que existem CIM com farmacêuticos que atuam por apenas meio-período. De acordo com Rosenberg et. al., em uma pesquisa realizada com diversos CIM, a razão entre farmacêuticos exclusivos e aqueles que trabalham meio-período foi de 1,7: 1, ou seja, aproximadamente 70% a mais dos farmacêuticos dos CIM trabalham em tempo integral. Essa pesquisa obteve 80 CIM respondentes, e contou com 203 farmacêuticos.

Ainda como resultado dessa pesquisa, constatou-se que de uma maneira geral, os CIM gastam uma média de 34,7% do tempo respondendo a solicitações; 13,8% do tempo participando em comitês de farmácia e terapêutica; 13,4% realizando treinamentos ou educação e o restante do tempo com outras atividades (38,1%). Confirmando esta informação, o ano de 2006 foi um ano no qual as outras atividades alheias à formulação de informação reativa tiveram maior impacto nos dados estatísticos do Cebrim/CFF, o que resultou em uma diminuição quantitativa no número de solicitações respondidas em menos de 24 horas, variável essa que também pode ser utilizada para mensurar a qualidade do serviço fornecido pelo CIM.

É importante ressaltar a participação do Cebrim/CFF na criação do projeto e na ministração do curso de aperfeiçoamento em farmácia comunitária “Exercício profissional diante dos desafios da farmácia comunitária”, assim como a participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti como membro do comitê assessor do programa “Farmácias Notificadoras” da Anvisa e como membro da Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP), participando ativamente da organização do 66º Congresso, tendo seu tempo absorvido em grande parte por estes eventos. O Dr. Carlos César Flores Vidotti também participou de dois cursos no Canadá, na área de farmacoepidemiologia, além de uma visita técnica ao *Drug Information and Research Center* (DIRC), também no mesmo país.

Além dos cursos, o ano de 2006 se caracterizou por um ano repleto de diversas atividades, tais como os cursos de doutorado do Dr. Carlos César Flores Vidotti e da Dr. Emília Vitória da Silva, na Universidade de Brasília (UnB), a participação com organismos do Estado, produção do boletim e demais atividades que estarão melhores explicitadas abaixo.

A seguir são discriminados os constituintes do Cebrim/CFF.

2. O CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS (CEBRIM/CFF)

2.1. Grupo de trabalho

Coordenação: farmacêutico Dr. Radif Domingos.

O corpo técnico (farmacêuticos):

- Dra. Emília Vitória da Silva
- Dr. Carlos César Flores Vidotti
- Dr. Rogério Hoefler

Apoio:

- Sra. Valnides Ribeiro de Oliveira Vianna (serviços de secretaria)
- Sra. Analice Maria da Conceição (serviços gerais).

A farmacêutica Dra. Rita de Cássia Dias Carreira Bacoccini, do CVS/SES/SP recebeu capacitação em serviço em Centro de Informação sobre Medicamentos, nos períodos de 28/11/2005 a 09/12/2005 e 17/04/2006 a 28/04/2006.

Seis estudantes de farmácia estagiaram no CEBRIM/CFF no ano de 2006:

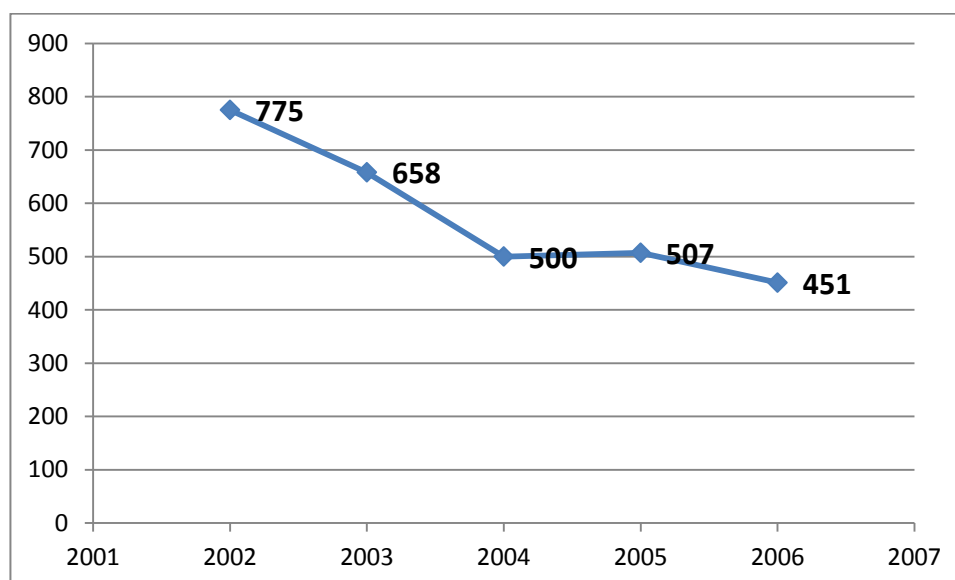
- Elisa Silveira de Menezes, estudante da UNIP- DF [05/08/2005 a 30/06/2006].
- Suzan Pinheiro Soares, estudante da UnB [06/02/06 a 06/08/2006].
- Sabina Bicalho Vasconcelos, estudante da UnB.
- Paulo Fernando Teixeira de Almeida, estudante da UNIP-DF. [26/06/2006 a 25/04/2008]
- Rafael Henrique Leite e Souza, estudante da UnB [05/08/2005 a 03/02/2006].
- Lucinda Leite UCB-DF [14/09/2006 a 20/07/2007].

3. INFORMAÇÃO REATIVA (PASSIVA)

3.1 Solicitações de informação

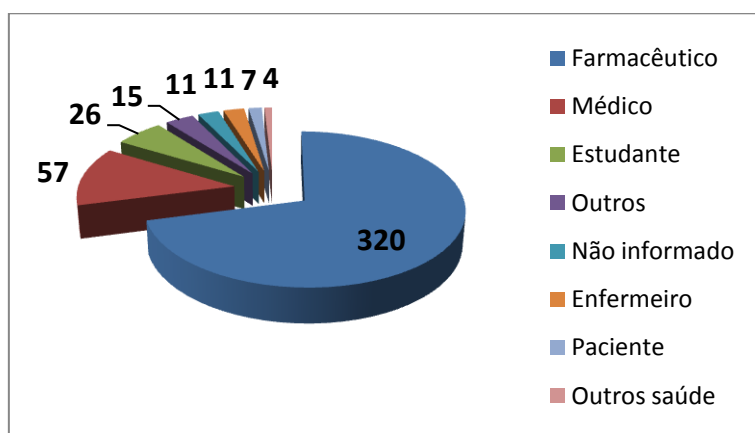
Os dados sobre a informação reativa referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006. Estes dados são cadastrados na forma de banco de dados no EpiInfo® 6.04, de onde foram extraídos, analisados nos gráficos e nas tabelas a seguir. A análise e interpretação qualitativa e quantitativa dos dados obtidos serve como base para planejamento e implementação de ações de melhoria contínua das atividades de informação ativa e reativa do centro de informação.

Gráfico 1 - Evolução das solicitações de 2002 a 2006.



A produtividade do Cebrim/CFF vem em declínio constante, desde 2002, como mostra o gráfico do período de 2002 a 2006, em relação ao número de solicitações de informação (reativa). Isto se deve talvez ao aumento contínuo das atividades de informação ativa e de educação em que a equipe do Centro tem-se envolvido cada vez mais. No ano de 2006 houve um total de 451 solicitações. O trabalho de análise e categorização é expresso com detalhes abaixo:

Tabela 1 e Gráfico 2 - Ocupação dos solicitantes

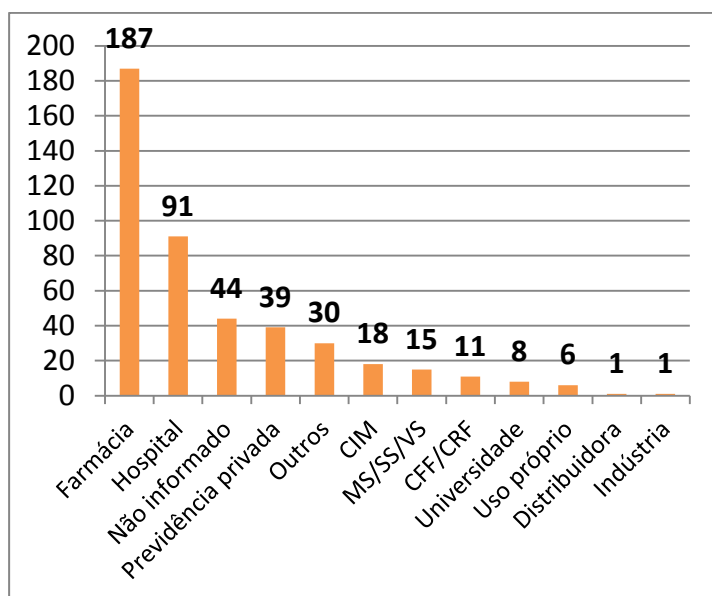


Solicitante	N	%
Farmacêutico	320	70,95
Médico	57	12,64
Estudante	26	5,76
Outros	15	3,33
Não informado	11	2,44
Enfermeiro	11	2,44
Paciente	7	1,55
Outros saúde	4	0,89
Total	451	100,00

Como expresso no gráfico 2 e na tabela 1 acima, constatou-se que os farmacêuticos são os solicitantes majoritários dos serviços providos pelo Cebrim/CFF, representando 70,95% de todas as solicitações. Os médicos entram como segundo grupo majoritário, representando 12,64%. O fato de os farmacêuticos serem tão importantes na composição dos solicitantes pode ser devido a uma maior divulgação entre os membros da classe, uma vez que o Centro Brasileiro de Medicamentos faz parte do Conselho Federal de Farmácia. Em comparação realizada com o ano anterior, 2005, foi possível observar um decréscimo de aproximadamente 4% no percentual de médicos solicitantes. O percentual de solicitações de farmacêuticos permaneceu praticamente constante em comparação com 2005.

O gráfico 3 e tabela 2 abaixo mostram as instituições de origem das solicitações:

Tabela 2 e Gráfico 3 - Instituição Solicitante



Instituição	N	%
Farmácia	187	41,46
Hospital	91	20,18
Não informado	44	9,76
Previdência privada	39	8,65
Outros	30	6,65
CIM	18	3,99
MS/SS/VS	15	3,33
CFF/CRF	11	2,44
Universidade	8	1,77
Uso próprio	6	1,33
Distribuidora	1	0,22
Indústria	1	0,22
Total	451	100,00

É facilmente percebido que as farmácias e hospitais correspondem a mais da metade do total das solicitações (61,64%) o que é compatível com a predominância de farmacêuticos e médicos como solicitantes.

Outras instituições e organismos do Estado também se fazem presente, com percentuais entre 2,5% e 8,6% de solicitações de informação. O Cebrim/CFF colabora ativamente com outros Centros de Informação contribuindo com respostas a quase 4% de solicitações destes CIMs.

Quanto à unidade da federação (UF) de origem das perguntas, as tabelas 3 e 4 de frequência foram analisadas e um gráfico de dispersão com o mapa do Brasil foi elaborado (gráfico 4). As tabelas e os gráficos estão abaixo ilustradas:

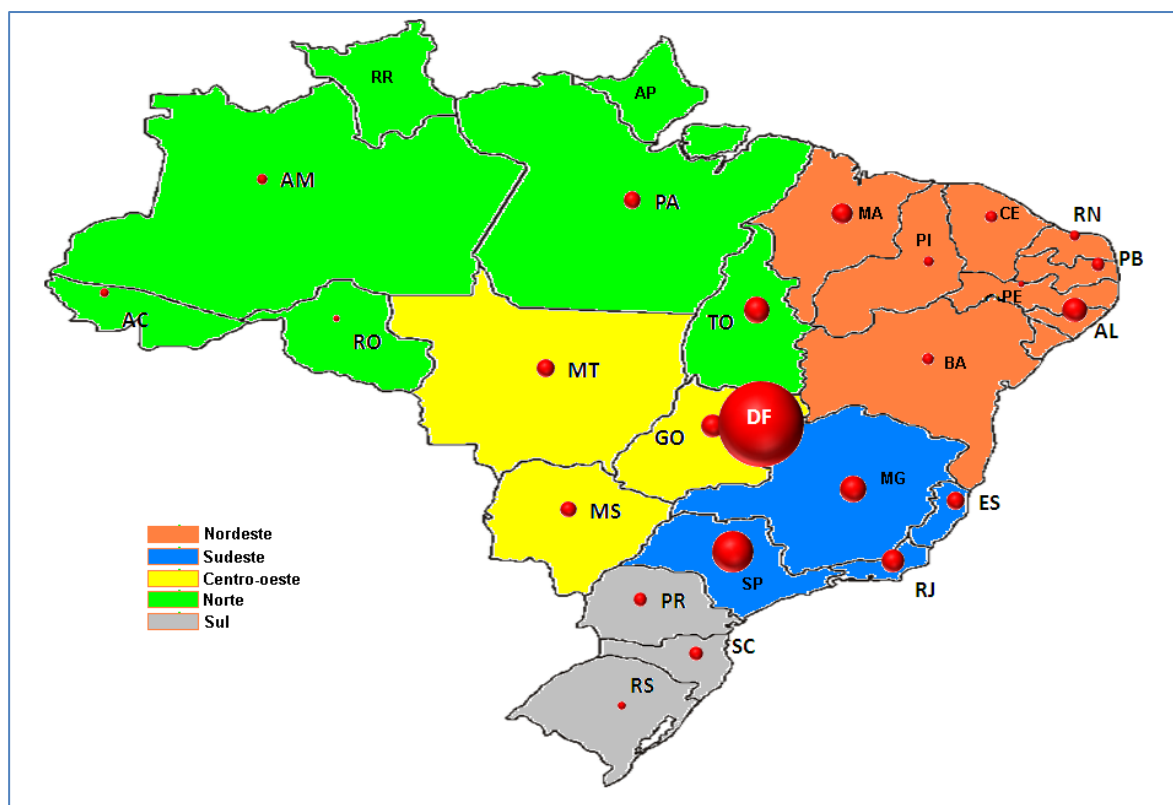
Tabela 3 – Regiões das solicitações

Região	N	%
Centro-Oeste	243	53,88
Sudeste	100	22,17
Nordeste	51	11,31
Norte	34	7,54
Sul	12	2,66
Não Informado	11	2,44
Total	451	100,00

Tabela 4 – UF das solicitações

UF	N	%
DF	212	47,01
Outros	63	13,97
SP	51	11,31
MG	20	4,43
TO	20	4,43
AL	18	3,99
GO	15	3,33
RJ	15	3,33
MA	13	2,88
ES	13	2,88
Não informado	11	2,44
Total	451	100,00

Gráfico 4 – Gráfico de dispersão sobre o mapa do Brasil (origem das solicitações)



De acordo com o gráfico e tabelas acima, a análise mostra que o Cebrim/CFF responde a solicitações de informação provenientes de todas as regiões do país. Sendo que a maior parte das solicitações tem origem no Distrito Federal,

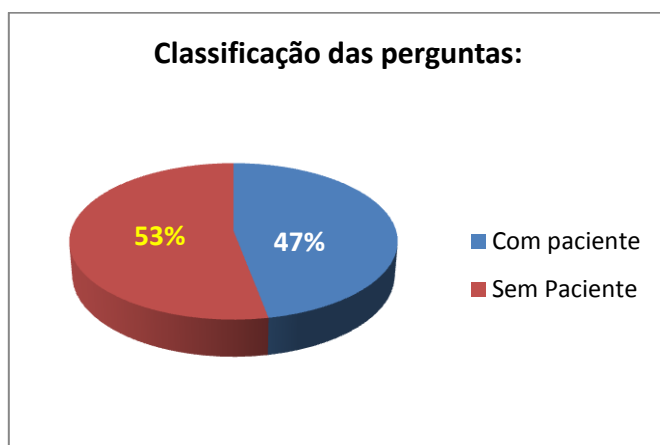
provavelmente isso se deva ao fato de o Cebrim/CFF estar locado em Brasília, o que leva a uma maior divulgação do centro entre os farmacêuticos da cidade centralizando as demandas nesta região. A região sul foi a região que menos solicitou os serviços do Cebrim/CFF, o que talvez seja reflexo da presença de outros centros de informação na região.

É conveniente lembrar que o Cebrim/CFF segue uma política de redirecionamento de solicitações a centros de informação atuantes na região originária da pergunta.

O número relativamente pequeno de demandas provenientes de outras regiões pode demonstrar a falta de divulgação do centro, e a dificuldade de acesso à internet pelos farmacêuticos de farmácias e drogarias.

Quanto à classificação das perguntas, se com ou sem paciente, segue abaixo a tabela frequência e os gráficos:

Gráfico 5 e Tabela 5 – Classificação das solicitações



Classificação	N	%
Com paciente	212	47,01
Sem Paciente	239	52,99
Total	451	100,00

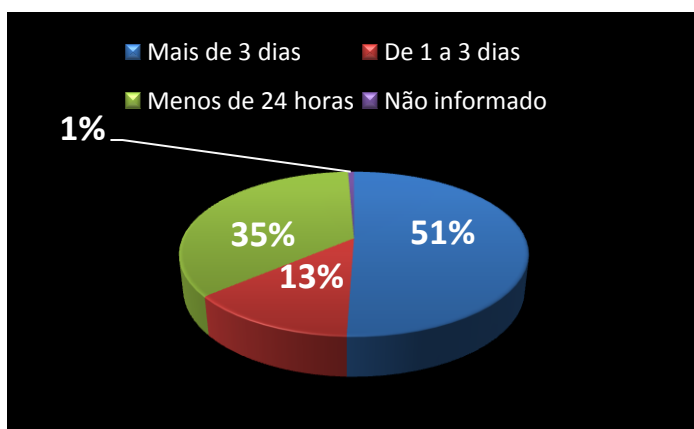
Analisando os dados acima, é possível perceber que, de uma maneira geral, quase metade das perguntas envolve pacientes, o que reforça a importância da informação fornecida pelo centro.

Sabe-se que os profissionais da saúde, quando bem informados acerca da racionalidade da terapia medicamentosa, optam por melhores tratamentos e acabam

por trazer benefícios reais aos pacientes. Isso demonstra o papel do Cebrim/CFF como um centro difusor de informação independente e baseada em evidências sobre medicamentos, agindo como um polo promotor do uso racional de medicamentos.

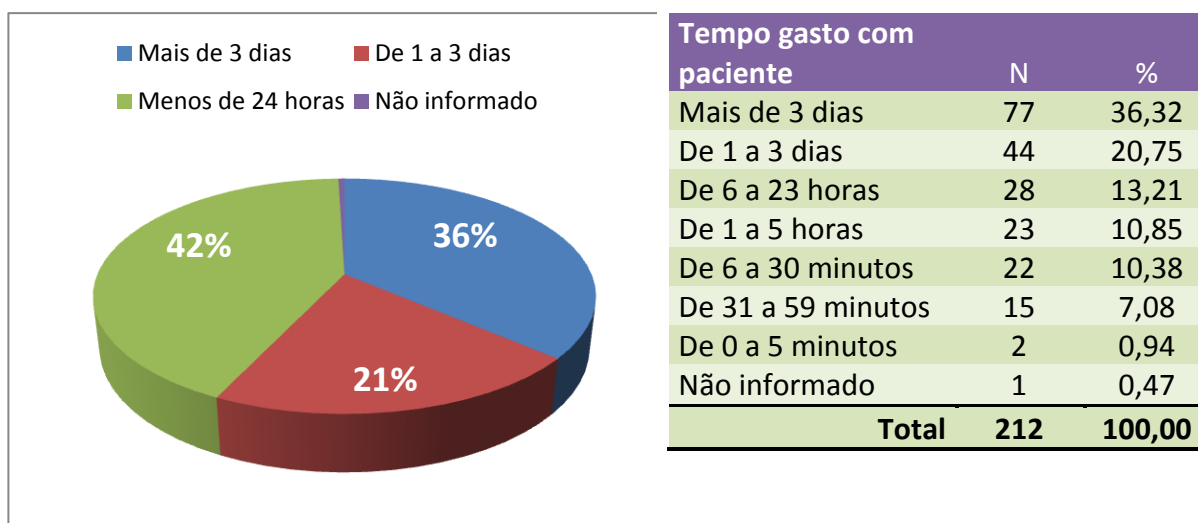
Ao analisar os gráficos 6-7 e as tabelas 7-8, observamos um aumento do tempo gasto em responder às solicitações de informação, sendo de 288 (63,85%) solicitações acima do padrão internacionalmente aceito (padrão: 70% das solicitações respondidas em menos de 24 horas). Isto pode ser justificado por atividades paralelas exercidas pela equipe do Cebrim/CFF durante o ano de 2006, essas atividades são discriminadas no decorrer desse relatório. Os gráficos e tabelas abaixo ilustram o tempo gasto para responder às solicitações no geral e com paciente:

Gráfico 6 e Tabela 7 – Tempo gasto para responder às solicitações no geral, com e sem paciente



Tempo Gasto	N	%
Mais de 3 dias	228	50,55
De 1 a 3 dias	60	13,30
De 6 a 23 horas	41	9,09
De 1 a 5 horas	60	13,30
De 31 a 59 minutos	23	5,10
De 6 a 30 minutos	30	6,65
De 0 a 5 minutos	6	1,33
Não informado	3	0,67
Total	451	100,00

Gráfico 7 e Tabela 8 – Tempo gasto para responder às solicitações envolvendo paciente



Se comparado ao ano anterior (2005), é possível perceber que houve uma queda acentuada na porcentagem de perguntas respondidas em menos de 24 horas, uma variável que pode ser utilizada para medir a qualidade do serviço. O gráfico e a tabela mostram que somente 28 (13,21%) das solicitações envolvendo paciente foram respondidas dentro deste padrão de qualidade.

As tabelas abaixo (9-11) ilustram os temas mais solicitados, os meios de comunicação utilizados nos recebimentos e respostas às solicitações:

Tabela 9 – Temas mais solicitados

Tema Solicitado	N	%
Indicações de uso	72	12,27
Interações medicamentosas	58	9,88
Reações adversas	53	9,03
Administração/ modo de uso	48	8,18
Bibliografia	41	6,98
Legislação	41	6,98
Disponibilidade	33	5,62
Identificação	30	5,11
Farmacologia geral	29	4,94
Estabilidade	28	4,77
Outros	154	26,24
Total	587*	211,58

Tabela 10 e 11 – Meios de comunicação utilizados no recebimento e na resposta às solicitações

Via de Recebimento	N	%	Via de resposta	N	%
E-mail	231	51,22	E-mail	309	68,51
Telefone	198	43,90	Telefone	121	26,83
Pessoalmente	16	3,55	Fax	16	3,55
Fax	5	1,11	Pessoalmente	4	0,89
Não Informado	1	0,22	Não informado	1	0,22
Total	451	100,00	Total	451	100,00

Através da interpretação de tais tabelas, foi possível constatar que ainda existe uma grande importância do telefone como meio de comunicação. O uso tão exacerbado do telefone ao invés de vias virtuais, muitas vezes mais cômodas e baratas, talvez se deva ao fato da ausência de um sistema virtual eficiente. Caso ocorra o aperfeiçoamento do sítio do Cebrim/CFF, talvez as solicitações realizadas por telefone acabem sendo realizadas pela internet e o atual quadro se altere.

Tabela 12 – Bibliografia mais utilizada na formulação das respostas

Bibliografia	N	%
Drugdex (MDX)	277	19,84
Martindale	196	14,04
USPDI vol.I	106	7,59
BNF	69	4,94
Internet (ANVISA)	56	4,01
PRVS	52	3,72
Drug Information (ASHP)	50	3,58
Internet outros	46	3,30
Drug interactions Facts (Tatro)	42	3,01
Drug interactions (Stockley)	42	3,01
Outros	460	32,95
Total	1396*	100,00

* A frequência (N) foi superior nesses casos, pois é possível a marcação de múltiplas alternativas (ex.: uma solicitação pode envolver múltiplos medicamentos, uma resposta pode necessitar de diversas referências).

Quanto à bibliografia mais utilizada, constatamos que a base de dados *Drugdex* (Micromedex®) foi a mais utilizada, seguida pelo *Martindale*. Isso talvez seja explicado pela facilidade de uso e pelas atualizações constantes a que são submetidas tais bases de dados, o que fornece ao farmacêutico uma ferramenta poderosa para o dia-a-dia do centro. O número total de fontes utilizadas é condizente com a necessidade de embasamento científico em diversas fontes, tendo como média 3 referências por questão.

O tema mais solicitado foi “indicações de uso”, o que reforça o papel do Cebrim/CFF como não sendo um centro voltado apenas para a informação sobre medicamentos por si só, mas como um centro de informação farmacoterapêutica, uma vez que o centro exerce papel importante na escolha terapêutica de medicamentos e promove o uso racional de medicamentos.

As solicitações sobre medicamentos foram classificadas de acordo com o sistema de classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC), tal classificação discrimina os medicamentos de acordo com a sua função sobre órgãos ou tecidos específicos. É a classificação em uso pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Abaixo está a tabela das solicitações de medicamentos de acordo com a classificação ATC:

Tabela 12 – Classificação ATC dos medicamentos solicitados

ATC	N	%
Aparelho Digestivo e Metabolismo (A)	103	22,39
Sistema Cardiovascular (C)	78	16,96
Sistema Nervoso Central (N)	76	16,52
Sistema Músculo Esquelético (M)	40	8,70
Anti-infecciosos gerais de uso sistêmico (J)	36	7,83
Agentes anti-neoplásicos e imunomoduladores (L)	31	6,74
Sangue e Órgãos Hematopoiéticos (B)	28	6,09
Sistema Geniturinário e Hormônios Sexuais (G)	18	3,91
Hormônios de uso sistêmico, excluindo Hormônios Sexuais (H)	12	2,61
Sistema Respiratório (R)	11	2,39
Órgãos dos sentidos (S)	9	1,96
Dermatológicos (D)	8	1,74
Produtos Antiparasíticos, inseticidas e repelentes (P)	7	1,52
Vários (V)	3	0,65
Total	460	100,00

Tabela 13 – Medicamentos mais solicitados

Medicamento	N	%
Metformina	18	3,33
Diclofenaco	14	2,59
Insulina	12	2,22
Levotiroxina	9	1,66
AAS	7	1,29
Fluoxetina	7	1,29
Omeprazol	7	1,29
Cloreto de Sódio	6	1,11
Enalapril	6	1,11
Cloxacolam	5	0,92
Metronidazol	5	0,92
Losartana	5	0,92
Outros	440	81,37
TOTAL	541	100

Comparando-se a tabela 13 com a tabela 12, é possível notar que existe uma ausência de 81 classificações na tabela 12. Isso se deve ao fato de os dados serem inseridos no sistema de forma manual, o que pode levar a eventuais erros de classificação ou preenchimento incompleto do formulário por diversas falhas operacionais inerentes ao processo.

4. BOLETIM FARMACOTERAPÊUTICA

Durante o ano de 2006 foram publicados cinco boletins Farmacoterapêutica. Eles estão listados abaixo e suas capas estão no anexo 15.1:

Boletim Farmacoterapêutica - Ano XI - Número 1 - Jan-Fev/2006

Apoio à transformação do exercício profissional do farmacêutico na farmácia comunitária.

Evidência Farmacoterapêutica: escitalopram.

Farmacovigilância: linezolida (Zyvoxam®) e neuropatia.

Novas Publicações: Manual para a elaboração de boletim sobre medicamentos.

Dia-a-Dia: eficácia e segurança do uso de amoxicilina ou ciprofloxacina no tratamento de infecções geniturinárias simples ou bacteriúria assintomática em gestantes.

Boletim Farmacoterapêutica - Ano XI - Número 2 - Mar-Abr/2006

Sistema on-line de Informação sobre Medicamentos

Evidência Farmacoterapêutica: olmesartana medoxomila

Farmacovigilância: Retinopatia com alfainterferona e alfapeginterferona

Dia-a-Dia: Posologia da insulina glargina

Novas publicações: Epidemiologia - Abordagem prática

Boletim Farmacoterapêutica - Ano XI - Número 3 - Mai-Jun/2006

Elementos para apoiar a prática farmacêutica na farmácia comunitária

Boletim Farmacoterapêutica - Ano XI - Número 4 - Jul-Ago/2006

Ações que estimulam o uso racional de antimicrobianos

Evidência Farmacoterapêutica: Dicloridrato de levocetirizina

Farmacovigilância: Inibidores da bomba de prótons e nefrite intersticial

Dia-a-Dia: Solicita estudo comparativo entre omeprazol e esomeprazol injetáveis?

Boletim Farmacoterapêutica - Ano XI - Número 5/6 - Set-Out/Nov-Dez/2006

Relação Nacional de Medicamentos Essenciais 2006: Inovações e perspectivas.

Evidência Farmacoterapêutica: dutasterida

Farmacovigilância: Uso criterioso de colchicina

Dia-a-Dia: Usos do cetorolaco

Novas publicações: Ensaios Clínicos: Princípios e Prática

5. ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino desenvolvidas pela equipe do Cebrim/CFF têm como objetivos capacitar e atualizar profissionais, estudantes e sociedade em aspectos do uso racional de medicamentos, principalmente informação independente sobre medicamentos e farmacovigilância.

Durante o ano de 2006 foi realizado o curso de capacitação “Exercício profissional diante dos desafios da farmácia comunitária” em quatro capitais brasileiras: São Luís (MA), Fortaleza (CE), Cuiabá (MT), Maceió (AL).

A participação em eventos (palestras, mesas-redondas, cursos) tem como finalidades: i. divulgar as atividades dos Centros de Informação sobre Medicamentos; ii. Apresentar trabalhos realizados pelo Cebrim/CFF; iii. promover atualização profissional; entre outras. A seguir são listadas as participações da equipe do Cebrim/CFF no curso de capacitação e em eventos que ocorreram em 2006, todas as atividades estão devidamente comprovadas no Anexo 15.2.1

5.1 Exercício profissional diante dos desafios da farmácia comunitária

Foi realizada a 3ª edição do curso profissional **Exercício profissional diante dos desafios da farmácia comunitária**. Esse curso foi idealizado e projetado pelo Cebrim/CFF, teve como público-alvo farmacêuticos que atuam em farmácias comunitárias e como objetivo geral fornecer subsídios necessários ao desenvolvimento de ações de assistência farmacêutica realizadas por esses profissionais.

Tal curso visou suprir as novas necessidades inerentes aos farmacêuticos comunitários, permitindo que eles se destaquem com atitudes pró-ativas no ambiente de trabalho. Esse curso está de acordo com a Política Nacional de Medicamentos, seja através da promoção do uso racional de medicamentos, seja através do desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.

Cabe também ressaltar o pioneirismo do projeto na prática profissional de farmacêuticos comunitários, sendo o primeiro passo para solidificar a atuação do farmacêutico comunitário no apoio ao uso correto de medicamentos, na

implementação de medidas para melhorar a adesão ao tratamento, na participação em pesquisas na área de farmacoepidemiologia, principalmente de farmacovigilância e outras práticas de promoção da saúde junto a pacientes e comunidades.

Os objetivos específicos do curso eram: oferecer curso de atualização para farmacêuticos que atuam em farmácias comunitárias; elaborar um sistema de informação on-line sobre medicamentos; disponibilizar o sistema de informação on-line sobre medicamentos a farmácias comunitárias previamente credenciadas.

O conteúdo programático do curso está no anexo 15.2.2

O curso foi realizado nas cidades de São Luís (MA), Fortaleza (CE), Cuiabá (MT), e Maceió (AL). O curso foi ministrado às sextas-feiras à noite e durante os sábados, totalizando 144 horas/aula, por quatro meses. O curso contou com um total de 208 alunos nas quatro capitais.

O Cebrim/CFF participou do curso através da ministração do módulo **Informação para o uso racional dos medicamentos**, pelo farmacêutico Rogério Hoefler, Dra. Emília Vitória da Silva e Dr. Carlos César Flores Vidotti. Como parte deste módulo foram apresentadas as seguintes palestras:

- Avaliação de informações sobre saúde na internet: Teve como objetivos: conhecer o panorama da época sobre saúde na internet; conhecer iniciativas para melhorar a qualidade da informação sobre saúde na internet; apresentar instrumentos para avaliar um sítio da internet.
- Conhecendo as fontes de informação sobre medicamentos: Essa palestra contou com os seguintes objetivos: discutir a importância da informação independente no uso racional dos medicamentos; conhecer fontes de informação sobre medicamentos úteis na farmácia comunitária. Durante a ministração dessas palestras, o público foi indagado a respeito de alguns casos de estudos propostos pelo Dr. Carlos César Flores Vidotti.
- Estudos de casos clínicos: Foram apresentados sete casos clínicos pelo Dr. Carlos César Flores Vidotti, tais casos foram discutidos com o público. Anexo 15.2.3
- Avaliação da informação científica: Essa palestra teve como objetivo despertar a visão crítica com relação a informação sobre medicamentos, assim como

conhecer a origem da informação sobre medicamentos, entender o que é um ensaio clínico randomizado assim como sua análise crítica básica.

- Sistema *on-line* de informação sobre medicamentos: Essa palestra explicou o funcionamento do sítio do Cebrim à época.

5.2 Palestras e seminários ministrados

- Foram ministradas três palestras sobre o tema “Uso Racional e Informação sobre Medicamentos” em eventos farmacêuticos, sendo duas pela Dra. Emília Vitória da Silva e uma pelo farmacêutico Rogério Hoefler.
- Participação dos farmacêuticos Rogério Hoefler e Dra. Emília Vitória da Silva no “V Ciclo de Conferências em Ciências Farmacêuticas do Estado do Pará” nos dias 17 a 19 de fevereiro de 2006.
- Minистраção do seminário “Os novos rumos dos serviços farmacêuticos na farmácia comunitária” pelo Dr. Carlos César Flores Vidotti, realizado em Brasília, nos dias 20 e 21 de junho de 2006.
- Participação da Dra. Emília Vitória da Silva, como ministrante da palestra “Estratégias de Orientação à População Quanto ao Uso Racional de Medicamentos”, no II Encontro EMEFAR, realizado em São Luís/MA, no dia 8 de agosto de 2006.

5.3 Capacitação (Anexo 15.3)

- Participação, do Dr. Carlos César Flores Vidotti, em dois cursos de extensão na Universidade de McGill, em Montreal, Canadá:
 - *Intermediate Pharmacoepidemiology*;
 - *Advanced Pharmacoepidemiology*;
- Participação, do Dr. Carlos César Flores Vidotti, em dois cursos de extensão na Universidade de Brasília, UnB:
 - Pesquisa qualitativa – hermenêutica dialética;
 - Pesquisa qualitativa – triangulação de métodos.
- Visita de intercâmbio do Dr. Carlos Vidotti ao *Drug Information and Research Centre (DIRC)*, sediado em Toronto, no Canadá.

- Continuação do doutorado do farmacêutico Carlos César Flores Vidotti no Programa de Pós-graduação, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília.
- Continuação do doutorado da farmacêutica. Emília Vitória da Silva no Programa de Pós-graduação, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília.
- Participação do farmacêutico Rogério Hoefler, no painel de utilização terapêutica da talidomida, promovido pela Anvisa.
- Participação do farmacêutico Rogério Hoefler em processo seletivo para cursar Mestrado Profissional em “Efetividade em Saúde Baseada em Evidências”, parceria do Ministério da Saúde com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) – Centro Cochrane do Brasil.

6. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

6.1. Federação Internacional de Farmácia (FIP)

Fundada em 1912, a FIP é a federação global de associações nacionais de farmacêuticos e cientistas farmacêuticos e possui relações oficiais com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Através de suas 127 organizações de membros, a FIP representa e serve a mais de dois milhões de praticantes e cientistas ao redor do mundo.

O Dr. Carlos Vidotti é membro da Federação Internacional de Farmácia (FIP). No ano de 2006, houve o 66º Congresso, que ocorreu em Salvador, Bahia, de 25 a 31 de agosto. Para fins de comprovação, todas as atividades abaixo relatadas estão comprovadas no Anexo 15.4. Durante esse congresso, o Dr. Carlos César Flores Vidotti atuou de diversas maneiras, sendo:

- Membro do *Executive Committee Pharmacy Information Section* (PhIS).
- Membro da *Drug Information Working Group* PhIS.
- Membro da Comissão Organizadora do 66º Congresso da FIP.

Durante o congresso da FIP, o Dr. Carlos César Flores Vidotti apresentou um total de três pôsteres, três palestras, um documento, além de ter participado na

organização e como ministrante em um workshop pré-congresso. Abaixo tais atividades estão discriminadas:

- Pôsteres:
 - *Questions and answers on-line drug information system accessible by community pharmacists.*
 - *New drugs of 2005 and public health needs.*
 - *Community pharmacists training course: facing challenges towards pharmaceutical care.*
- Palestras:
 - *Community Health Services – pharmacist's role;*
 - *Breaking cultural barriers – patient counseling in Portuguese;*
 - *The problem of antimicrobial resistance (AMR) in Latin America.*
- Workshop pré-congresso:
 - *“Workshop on Pharmacovigilance and Patient Safety”,* curso pré-congresso da FIP, em Salvador. Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti na organização e como ministrante. O relatório do curso, de autoria foi publicado no boletim Info Link n. 39, da PhIS/FIP.
- Documento submetido:
 - Apresentação do documento *“Requirements Drug Information Centers”,* no congresso da FIP (em Salvador), na reunião do *Executive Committee PhIS*

7. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, GRUPOS TÉCNICOS DE TRABALHO E EVENTOS

Esta seção descreve a participação dos farmacêuticos do Cebrim/CFF em comissões, oficinas e grupos de trabalho, constantes no Anexo 15.5.

7.1 Programa Farmácias Notificadoras da Anvisa Anexo 15.5.1

A Anvisa, ao lançar o projeto Farmácias Notificadoras, pretende ampliar as fontes de notificação de casos suspeitos de efeitos adversos a medicamentos e de queixas técnicas de medicamentos, em parceria com o Centro de Vigilância

Sanitária e os Conselhos Regionais de Farmácia, estimulando o desenvolvimento de ações de saúde em farmácias e drogarias.

A proposta deste programa foi que a farmácia, pública ou particular, deixe de ser estabelecimento meramente comercial e agregue o valor de utilidade pública. O farmacêutico, ante as queixas dos consumidores, deveria notificar, ao Centro Nacional de Monitorização de Medicamentos (CNMM), problemas relacionados a medicamentos. Com essa nova postura, tornar-se-ia elo entre a população e o Governo.

Para aderir ao projeto, era necessário que os estabelecimentos estivessem de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária e do Conselho e que o farmacêutico permanecesse no estabelecimento durante todo o horário de funcionamento. Os estabelecimentos receberiam o selo de “Farmácia Notificadora”.

O Dr. Carlos César Flores Vidotti foi membro do “Comitê Assessor do Programa Farmácias Notificadoras” da Anvisa. O comitê - instituído pela RDC 40/2006 - foi uma instância colegiada, de natureza consultiva, vinculado ao Gabinete do Diretor-Presidente e apoiado tecnicamente pela Unidade de Farmacovigilância da Anvisa, ele foi composto por 10 membros designados pelo Diretor-Presidente (nomeados pela Portaria 96/2006), contando com um coordenador, um coordenador substituto e um secretário-executivo. Entre as atribuições relativas ao comitê, as de destaque foram estavam:

- Apoiar a Anvisa no desenvolvimento do programa, a fim de ampliar as fontes de notificação de casos suspeitos de reações adversas e de queixas técnicas de medicamentos.
- O auxílio ao Diretor-Presidente da Anvisa na supervisão e coordenação das ações institucionais relacionadas ao programa.

7.2 Colaboração com organismos do Estado

- Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Comare, do DAF/SCTIE/Ministério da Saúde. Participação do farmacêutico Rogério Hoefler e do Dr. Carlos César Flores Vidotti, representantes do CFF, como membros. Houve treze reuniões da Comare em que culminaram na publicação da Rename 2006, 4ª edição, no D.O.U., na forma de livro e a disponibilização das informações na Internet: <http://www.saude.gov.br> (Anexo 15.5.2)
- Subcomissão da Comare responsável pela elaboração do Formulário Terapêutico Nacional (FTN) da Rename. Participação do farmacêutico Rogério Hoefler, tendo havido 8 reuniões. (Anexo 15.5.3)
- Subcomissão de Denominações Comuns Brasileiras (SDCB), da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira, Anvisa. Participação do Dr. Carlos César Flores Vidotti, como membro, em cinco reuniões. Os trabalhos da SDCB culminaram na publicação das DCB 2006, no DOU, e em livreto contendo as DCB 2006 e informações históricas. (Anexo 15.5.4)
- Apoio à organização do VI Encontro dos Centros de Informação sobre Medicamentos do Brasil “Uso Racional de Medicamentos: a informação de medicamentos como estratégia” (Brasília). Parceria entre a Anvisa, DAF/SCTIE/MS, OPAS/OMS/Brasil, CFF e Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (CG / Sismed).

7.3 Outros eventos (Anexo 15.5.5)

- Início da tradução do livreto “Counseling, Concordance, and Communication: Innovative Education for Pharmacists”, editado conjuntamente pela IPSF e FIP.
- Entrevista com o Dr. Carlos César Flores Vidotti e o Analista de Controle Externo do TCU Renato Kanemoto, sobre auditoria de natureza operacional na área de vigilância sanitária de medicamentos. Realizada no dia 11 de Setembro de 2006, no Cebrim/CFF.

- Reunião do farmacêutico Rogério Hoefler com o Dr. Dirceu Bras Barbano, Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, Dr Norberto Rech/ ANVISA e Dr. James Fitzgerald/OPAS no dia 8 de março de 2006.
- Reunião do Dr. Carlos César Flores Vidotti e Dr. Radif Domingos com o Dr. Dirceu Raposo de Mello, Diretor-Presidente da ANVISA. A reunião teve como foco a proposta de parceria entre o CFF e a ANVISA para a realização do curso “Exercício profissional diante dos desafios da farmácia comunitária”, no dia 10 de agosto de 2006.
- Reunião da Assessoria técnica do CEBRIM/CFF com a Comissão de Farmácia Hospitalar (COMFARHOSP). Estiveram presentes: Dr. Radif Domingos, Dr. Carlos César Flores Vidotti, farmacêuticos Rogério Hoefler, Marco Aurélio Ribeiro e Eugeni. No dia 19 de setembro de 2006, para discutir o projeto biblioteca virtual.

8. ARTIGOS, MATÉRIAS E ENTREVISTAS (Anexo 15.6)

- Submissão do artigo “Infodemiologia: epidemiologia da informação” para publicação na Revista Ciência e Saúde Coletiva, como parte do doutorado da Dra. Emília Vitória da Silva.
- Entrevista farmacêutica, com o tema “Pílulas Anticoncepcionais” no programa Falando Francamente, da Rádio Nacional/Rádionbras, no dia 13/02/06, pela Dr. Emília Vitória da Silva.
- Entrevista farmacêutica, com o tema “Anti-inflamatórios: automedicação representa perigo”, no programa “Falando Francamente”, da Rádio Nacional/Rádionbras, no dia 14/06/06, por um farmacêutico membro da equipe do Cebrim/CFF.
- Submissão do manuscrito “*New drugs in Brazil: Do they meet Brazilian public health needs?*” à *Pan American Journal of Public Health* (da OPAS), parte do doutorado do Dr. Carlos César Flores Vidotti.

- Submissão do manuscrito “As necessidades do Sistema Único de Saúde são atendidas pelos novos medicamentos?” aos cadernos de Assistência Farmacêutica (DAF/SCTIE/MS).
- Submissão do manuscrito “Políticas públicas para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos para o Sistema Único de Saúde” ao Boletim Sobravime.

9. ENSINO: TREINAMENTO E ESTÁGIO (ANEXO 15.7)

O treinamento de farmacêuticos e o apoio à formação de estudantes de farmácia são importantes atividades desempenhadas pelo Cebrim/CFF. O objetivo é contribuir para a formação de profissionais aptos a avaliar criticamente a informação sobre medicamentos disponível para uso nas suas práticas diárias, promover o uso racional de medicamentos, trabalhar em CIM/SIM e ajudar na consolidação da atividade no país.

9.1 Treinamento

Em 2006 foi realizado o treinamento de uma farmacêutica com a finalidade de reativação de Centro de Informação sobre Medicamentos em sua instituição de origem. O treinamento de pessoal para implantação de CIM é realizada basicamente de duas formas: curso teórico-prático e treinamento em serviço, nas dependências do Cebrim/CFF; nesta seção é descrito o treinamento em serviço.

Idealmente, o treinamento para implantação de CIM deve ter duração de pelo menos 160 horas, com conteúdo programático símile ao oferecido em curso teórico-prático. Apesar disso, o conteúdo e duração do treinamento podem ser ajustados de acordo com currículo e experiência progressa do profissional. Em qualquer dos casos, o farmacêutico treinado deve ser indicado pela instituição que pretende implantar o serviço e esta deve encaminhar declaração de real interesse na implantação do CIM. Ao final do treinamento, o farmacêutico apresenta minuta de projeto para implantação ou aperfeiçoamento do CIM.

Em 2006, foi oferecido treinamento a uma farmacêutica, Rita de Cássia Dias Carreira Bacoccini, do CVS/SES/SP, no período de 28/11/2005 a 09/12/2005 e de 17/04/06 a 28/04/2006, com carga horária de 152 horas.

9.2 Estágio

A contratação de estagiários para atuarem no Cebrim/CFF se dá mediante prévio processo seletivo, que leva em consideração a conclusão de matérias específicas do curso (farmacologia geral, farmacocinética, farmacodinâmica e farmacotécnica), bem como habilidades e aptidões em informática, inglês instrumental e redação. Durante a seleção, os candidatos são submetidos à avaliação escrita, análise do currículo e entrevista. O contrato de estágio envolve o Conselho Federal de Farmácia, a instituição de ensino superior (IES) e o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE. Em 2006 foram contratados seis estudantes de farmácia para realizar o estágio no Cebrim/CFF:

- Elisa Silveira de Menezes, estudante da UNIP- DF
- Suzan Pinheiro Soares, estudante da UnB [06/02/06 a 06/08/2006]
- Sabina Bicalho Vasconcelos, estudante da UnB
- Paulo Fernando Teixeira de Almeida, estudante da UNIP-DF. [26/06/2006 a 25/04/2008]
- Rafael Henrique Leite e Souza, estudante da UnB
- Lucinda Leite UCB-DF [14/09/2006 a 20/07/2007]

Atividades desenvolvidas

Inicialmente, os estagiários foram introduzidos ao serviço e à instituição, com orientações gerais sobre normas e procedimentos. Em seguida, receberam artigos e textos técnicos relativos às atividades de um CIM, para leitura e discussão, com vistas a produzir embasamento teórico. Então, os estagiários foram treinados para desenvolver as atividades propostas e foi introduzida à rotina do serviço, sempre com orientação prévia e supervisão de farmacêutico. Na rotina, desenvolveram atividades de informação reativa e proativa, entre outras atividades.

Leitura de artigos

Como introdução à atividade de Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM), os estagiários receberam artigos e textos técnicos específicos, para discussões com o supervisor, abordando os temas: uso racional de medicamentos e estratégias para sua promoção; criação e implantação de um CIM (pessoal, recursos de informação e equipamentos necessários), objetivos e destinatários das informações do CIM e serviços oferecidos (informação reativa e proativa).

Os principais textos lidos foram:

- Vidotti CCF, Heleodoro NM, Arrais PSD, Hoefler R, Martins R, Castilho SR. Centros de informação sobre medicamentos: análise diagnóstica no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, Organização Pan-Americana da Saúde, 2000.
- Vidotti CCF, Hoefler R, Silva EV, Mendes GB. Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (SISMED). Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro 16(4) 1121-26. out.-dez., 2000.
- Vidotti CCF, Silva EV, Hoefler R. Centro de Informação sobre Medicamentos e sua Importância para o Uso Racional dos Medicamentos. Em: Gomes MJVM, Reis AMM. Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar 1 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.
- Vidotti CCF. Drug Information Centers in developing countries and the promotion of rational use of drugs: A view point about challenges and perspectives. International Pharmacy Journal 2004; 18(1): 21-23.
- Rosenberg JM, Koumis T, Nathan JP, Cicero LA, Mcguire H. Current status of pharmacist-operated drug information centers in the United States. Am J Health-Syst Pharm. 2004; 61:2023-32.

Informação reativa

Para aprender e desempenhar atividades relacionadas à informação reativa, os estagiários receberam conceitos e instruções sobre:

- papel do serviço de informação reativa para os profissionais e para o sistema de saúde.
- fontes de informação utilizadas no Cebrim/CFF (primárias, secundárias e terciárias)
- uso de bases de dados com informação sobre medicamentos (Thomsom Micromedex: Drugdex®, Index Nominum®, Poisindex®, IV index®, Martindale e Drugreax®), Iowa Drug Information Service (IDIS), i-Helps (Optionline), British National Formulary, Biblioteca Cochrane, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS, Bireme, OPAS), Trip Database, etc.
- atendimento a solicitações de informação, procedimentos de entrevista com solicitante e preenchimento correto da ficha de solicitações, como encontrar as informações, formulação da resposta (conteúdo técnico e linguagem apropriada, clara e objetiva) e envio da resposta; os estagiários realizam na prática:
 - Análise da pergunta, contextualização e priorização
 - Busca da informação para resposta à pergunta
 - Interpretação e avaliação crítica da literatura
 - Elaboração de respostas
 - Registro e classificação das respostas
 - Análise estatística de dados das solicitações de informação

Os estagiários participaram das atividades rotineiras de fornecimento de informação reativa e participou da elaboração do relatório de atividades do Cebrim/CFF

10. GARANTIA DE QUALIDADE

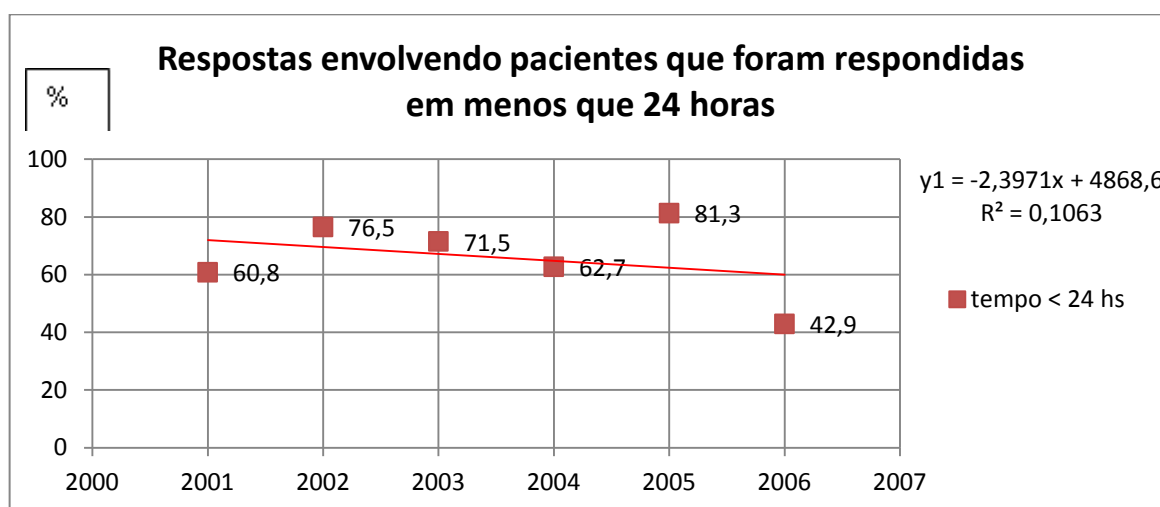
A fim de aprofundar mais as análises dos dados do Cebrim foi realizada uma abordagem estatística incluindo tabulação e uso de cálculos específicos a este universo.

Com o objetivo de visualizar de forma mais clara e poder realizar uma análise crítica nos dados sobre número de perguntas separadas em com e sem pacientes, tempo gasto na elaboração da resposta, dividido em menos de 24 horas e mais de 24 horas e período de abrangência (entre 2002 e 2006).

Com estas informações foi elaborado um gráfico de dispersão com as porcentagens de solicitações envolvendo pacientes que foram respondidas em tempo inferior e superior a 24 horas, a folha de cálculos detalhada pode ser encontrada no Anexo 15.8. No gráfico 8, os quadrados vermelhos representam a porcentagem de perguntas respondidas em um tempo menor do que 24 horas, enquanto que a representação daquelas respondidas em um tempo superior a 24 horas não foi representada por ser exatamente igual ao inverso da anterior, isto é, a equação da reta é igual à anterior e o R^2 também é igual à anterior ($y1 \cdot -1$).

Para fins de análise de qualidade, os dados que puderam ser utilizados foram as porcentagem de perguntas respondidas em menos de 24 horas envolvendo paciente, por isso, a reta utilizada para exemplificação será a reta vermelha, assim como demais valores estimados através de estatística.

Gráfico 8 – Diagrama de dispersão da porcentagem de solicitações com paciente atendidas de 2001 a 2006.



$$y1 = -2,3971x + 4868,6$$
$$R^2 = 0,1063$$

A equação acima representa a reta da regressão linear simples aplicada sobre o diagrama de dispersão das porcentagens de solicitações com paciente. Também foi realizado o cálculo de covariância ($\sigma_{x,y}$), obtendo-se o valor aproximado de -6,99. Tal valor aponta para uma dependência entre as variáveis x (ano) e y (porcentagem de perguntas respondidas), porém elas se relacionam de maneira negativa, ou seja, quando o valor de uma aumenta o da outra tende a diminuir.

As equações de retas lineares são expressas pela equação genérica: $Y = AX + B$; sendo o A o coeficiente angular e o B o coeficiente linear. Em casos de $A < 0$, dizemos que se trata de uma reta decrescente, em casos de $A > 0$, a reta é crescente e em casos em que $A = 0$, a reta forma um ângulo de 90° com o eixo y, representando uma constante.

O coeficiente de Determinação () é o quadrado do valor da correlação das variáveis (ρ), e foi calculado em 0,1063. O valor de ρ foi calculado em -0,325; o que significa que não existe correlação entre as variáveis ano e porcentagem do número de resposta, podendo por isso ser descartado o modelo estatístico.

Conclusão: O coeficiente de determinação é muito fraco para afirmar que exista alguma relação entre o passar dos anos e a diminuição das respostas envolvendo paciente no Cebrim/CFF, devemos sempre ser o mais críticos possível ao analisarmos dados estatísticos. Para um teste estatístico mais robusto, talvez fosse necessário a introdução de novas variáveis no cálculo estatístico e a utilização de testes mais robustos (como o teste qui-quadrado, por exemplo).

11. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

No ano de 2006, que houve a obtenção dos seguintes livros (através de doações ou com recursos provenientes do CFF): Anexo 15.9

- 1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica: relatório final: efetivando o acesso, a qualidade e a humanização na assistência farmacêutica, com controle social / Ministério da Saúde, Conselho nacional de saúde. – Brasília, Ministério da Saúde, 2005.
- Index 2006: Mercosul, insumos farmacêuticos e seus produtores, 25ª Ed. Português/ Inglês. ABIQUIF – Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica.
- Avaliação da assistência farmacêutica no Brasil / Organização Pan-Americana de Saúde, Organização Mundial de Saúde ; Ministério da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; BRASIL. Ministério da Saúde, 2005.
- Estudo comparado: regulamentação da propaganda de medicamentos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, Publicidade e Informação de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- Manual: monitoramento de propaganda e produtos sujeitos a vigilância sanitária / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, Publicidade, Promoção e Informação de Produtos Sujeitos à vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- DIP: Doenças Infecciosas e Parasitárias. Hinrichsen, Sylvia Lemos. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 2005
- Vade-mécum de medicamentos. Soriak Comércio e Promoções S.A., São Paulo- SP, 2005.
- Drugs in pregnancy and lactation. 7ª edição. Briggs, Gerald. G; Freeman, Roger K.; Yaffe, Sumner J. Lippincott Williams & Wilkins. Philadelphia, USA. 2005
- Remington: A ciência e a prática da Farmácia. 20ª edição. Gennaro, Alfonso R. Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 2004.

- Guia de medicamentos 2006/ Alcy Moreira Santos; Aroldo Leal da Fonseca; colaboração: André Bastos Daher; Carlos Alberto Pereira Gomes; Luiz Antônio Marinho Pereira; Mária de Fátima Fassy; Maria Emília Costa Meira; Maria Lemos Gontijo; Mirthes Castro Machado. Belo Horizonte: Fundação Ezequiel Dias/ Secretaria de Saúde de Minas Gerais. 2006
- DEF 2005/06: Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Jornal Brasileiro de Medicina. 2005
- Doação: Formulário Nacional/ Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- Handbook for good clinical research practice (GCP): guidance for implementation. WHO, 2005.
- Asma e rinite: linhas de conduta em atenção básica / Celina Márcia Passos de Cerqueira e Silva et. al. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- Guia Farmacoterapêutico HC/Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Subcomissão de Avaliação de Fármacos e Medicamentos da Comissão de Avaliação Tecnológica em Saúde da Diretoria Clínica e Divisão de Farmácia, 2005-2007. São Paulo, 2005.
- Estimativa 2006: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2005.
- Formulário Nacional de Medicamentos.6ª Ed. Centro de Información en Medicina. MINSA/CIMED. Ministerio de Salud. Nicaragua, Manágua 2005.
- Farmacêutico: profissional a serviço da vida / Hélio Rocha. – Goiânia : Kelps, 2006.
- British Medical Association, Royal Pharmaceutical Society of Great Britain. British National Formulary. 51 ed. London: BMJ Publishing Group, APS Publishing, 2006
- British Medical Association, Royal Pharmaceutical Society of Great Britain. BNF for children 2006. London: BMJ Publishing Group, APS Publishing, 2006
Therapeutics Guidelines: Antibiotic. 13a ed. Therapeutic Guidelines Limited, Melbourne. Australia, 2006

Também foram renovados os sistemas de informação sobre medicamentos, por meio de assinatura:

- *Iowa Drug Information System* (IDIS)
- Micromedex (contendo as bases Drugdex, USP-DI, Index Nominum, Poisindex, IV index e Drugreax)
- i-Helps Gold (Optionline) - biblioteca virtual de temas regulatórios em vigilância sanitária.

12. PROJETOS

Apresentação, em janeiro, do projeto “Exercício profissional diante dos desafios da farmácia comunitária” à diretoria. Anexo 15.10

13. PLANEJAMENTO DO CEBRIM/CFF PARA 2007

- Elaborar programa de controle de qualidade;
- Reformular e atualizar o sítio do Cebrim/CFF com inclusão de novos menus e novos conteúdos;
- Atualizar o banco de dados do Cebrim/CFF, a fim de tornar o sistema mais eficaz;
- Difundir a atividade e trabalhos desenvolvidos por meio da participação em congressos e outros eventos, nacionais e internacionais, com a apresentação de trabalhos científicos, palestras, mesas-redondas e estandes;
- Elaborar novas maneiras de melhorar a capacidade de atendimento e expandir o público alvo;
- Melhorar a qualificação da equipe do Cebrim/CFF, principalmente, na revisão sistemática da literatura e treinamento em Centros mais desenvolvidos;
- Treinar farmacêuticos para implantação de Centros de Informação sobre Medicamentos;
- Oferecer estágio a estudantes de cursos de Farmácia;

14. CONCLUSÃO

Espera-se que a descrição das atividades realizadas em 2006, do Cebrim/CFF, apresentadas neste relatório, possibilitem ao leitor conhecer o perfil de atuação deste Centro, bem como a inserção do mesmo no sistema de saúde brasileiro, no âmbito da promoção do uso racional de medicamentos.

Em relação à informação reativa, que é a principal atividade de um CIM, foram respondidas 451 solicitações em 2006. Este índice se manteve constante em relação a 2005, considerando-se o grande número de atividades educativas realizadas pelo Cebrim/CFF, entre elas o curso Exercício Profissional diante dos desafios da Farmácia Comunitária. A participação no projeto Farmácias Notificadoras em colaboração com a Anvisa e a organização do congresso da FIP foram atividades que solicitaram muito envolvimento dos farmacêuticos do Centro. Estes empreendimentos foram às alternativas que o Cebrim/CFF identificou para atingir um maior número de profissionais de saúde levando a temática de uso racional de medicamentos aos farmacêuticos atuantes no mercado.

Os projetos propostos no plano de ações para 2007 mostram uma preocupação constante com a qualidade do serviço e a necessidade de levar informação ativa ao público alvo do Cebrim/CFF por meio do uso da internet, ferramenta que tem-se mostrado muito aceita nos diferentes grupos que o Centro se propõe atingir.

Brasília, 19 de outubro de 2012

CYRO CALDEIRA
Estagiário do CEBRIM / CFF

PAMELA ALEJANDRA SAAVEDRA
Farmacêutica do CEBRIM / CFF

15. ANEXOS

15.1 Boletins Farmacoterapêutica

15.2 Atividades de Ensino

- Exercício profissional diante dos desafios da farmácia comunitária.
- Palestras e seminários ministrados
- Cursos de Capacitação

15.3 Cursos de Capacitação

15.4 Participação em congressos

15.5 Participação em comissões, grupos de trabalho e eventos

- Farmácias Notificadoras da Anvisa
- COMARE
- Subcomissão FTN
- Subcomissão DCB
- Outros eventos

15.6 Artigos, matérias e entrevistas

15.7 Ensino: Treinamento e Estágios (certificados)

15.8 Garantia de Qualidade (Folha de cálculos)

15.9 Recursos de Informação e folha de rosto de livros

15.10 Projetos 2007